

CLIPPING

“NOSSA VIDA NÃO CABE NUM CURTA”

Documentário com direção de Evilene Abreu <<

Ficha Técnica

sexta-feira, 1 de abril de 2011



Nossa Vida Não Cabe Num Curta

O filme apresenta a vida dos estudantes, de volta às suas comunidades, mas também a dos produtores, que não tiveram a oportunidade de estudar, ou seja, a técnica versus a experiência. Uma lição que não se sabe onde começa e cujos resultados jamais caberiam num curta. O documentário revela em 20 minutos a vida de estudantes de origem popular que ingressaram no ensino superior, na capital do Ceará, e retornam para as suas comunidades para compartilhar os conhecimentos com os produtores locais. A troca de informações permite um aprendizado que vai desde os cuidados com a terra até a maneira de tratar o rebanho, se aprofundando num vasto mundo de compreensão, cuidados, parceria e cumplicidade.

[Visualizar meu perfil completo.](#)

Meus arquivos

[Abril \(3\)](#)

[Março \(3\)](#)

Outros Blog's

Agência de Desenvolvimento Econômico Local
Mudamos de endereço!
Há 5 anos

Seguidores

Nossa Vida Não Cabe Num Curta foi exibido pela primeira vez em Boa Vista



O evento de lançamento do documentário "Nossa Vida Não Cabe Num Curta" aconteceu dia 26 de março, às 16h. Esta foi a primeira vez que o curta-metragem foi apresentado ao público e que aconteceu um evento desta natureza na comunidade.

Aurenir Luz recepcionou os presentes desejando boas vindas. Em seguida, Evilene Abreu falou sobre a construção do documentário e a representante da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), Evilene



Wagner Gomes (Adel), Evilene Abreu e Evilene Façanha (representante Secult)

Façanha, expressou a importância do concurso Revela Ceará Jovem, promovido pela Secult, que oportuniza o surgimento de novos talentos na área de audiovisual no Estado. Por último, Wagner Gomes, diretor executivo da Agência de Desenvolvimento Econômico Local (Adel), falou sobre a importância da iniciativa de Evilene Abreu com o filme junto à comunidade.

Seguidores (7)



Seguir



Equipe, personagens e representantes Secult e Adel

O evento contou ainda com a presença de personagens do filme, de pessoas da comunidade de Boa Vista e de algumas comunidades vizinhas. Um momento de grande emoção foi o depoimento de José Alfredo, produtor e universitário e cuja história também engrandece o curta.

Segundo Evilene Abreu, a exibição do documentário para as pessoas da comunidade foi um momento muito emocionante, de grande riqueza para todos os presentes. "Vê as pessoas atentas, com os olhos brilhando, e super empolgados



por assistirem na tela suas histórias e das pessoas da comunidade é o melhor resultado deste trabalho. Embora o curta - metragem seja uma obra de arte, ele é um produto, uma imagem-objeto que se completa com as significações daqueles que assistem", afirma ela.

Postado por Nossa Vida Não Cabe Num Curta às 11:38



Nenhum comentário:

Postar um comentário

Digite seu comentário...



Comentar como: [vivifacanha@gmail](mailto:vivifacanha@gmail.com)

Sair

Publicar

Visualizar

Notifique-me

[Postagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

AOS NAVEGANTES

Uma jornada na qual o amor serve de bússola.

Agradecimentos

O processo de criação do livro é algo que surge da solidão do escritor, de um momento particular, de uma hora que é só dele. Passado esse processo, tudo isso que começou ali, numa escrivinha de madeira comigo e todas as minhas batalhas secretas, esse livro ganha novos "donos". Meu sonho passa a ser de outros também. Pessoas que acreditam em mim, e que desejam que o sonho seja realidade. Portanto, quero destacar os responsáveis que me ajudaram a organizar esse lançamento, que estão comigo no mesmo barco, na mesma travessia. Joana Oliveira, Solange Rebouças e Lucinete Monteiro, Cecília Oliveira e Socorro Rodrigues, obrigado por me apoiarem nos momentos de breu. Vocês fizeram o papel de um farol me orientando nessa navegação. Vivi Façanha, "Baby, Baby, queria tanto te ver..." minha produtora querida, que tenho a sorte de tê-la como amiga também, um brinde à você. Eduardo Araripe, obrigado por cada foto feita com o maior carinho-amor-profissionalismo possível. Samara Benvindo, você fez lindamente a arte dos convites, cedeu tempo, atenção e emprestou uma parte especial da sua criatividade. Bruno Sampaio, obrigado pela generosidade, a forma que conversou comigo ao telefone, a iluminação ficou perfeita. Conte comigo! Meu aquariano favorito, querido Addison Araujo, obrigado por lomar e fazer parte desse projeto, gastar tempo para elaborar essa apresentação e dividir o palco em um momento tão especial. Daniel Barros, que som luxuoso esse que você trouxe para o lançamento! Música que chega na alma! Obrigado pela sua arte! Quero agradecer, também, a minha mega-querida-super-linda-maravilhosa-amiga Adriana Riquena, que mesmo há mais de dois mil e oitocentos quilômetros de distância, esteve presente como se morasse na mesma rua que eu. Cada ideia dividida, cada desenho e composição da parte visual, teve muito amor envolvido. Ainda bem que te conheço há 100 anos! Leticia Camboim, você faz os colares e pulseiras mais Tribes e Bonitos do universo! Valeu pela parceria! Muito obrigado aos amigos jornalistas e do ramo da comunicação, em especial: Natércia Melo e Natasha Ribeiro, que me deram espaço, tempo e ajudaram na divulgação desse evento. Meu agradecimento sincero a toda equipe do Centro Dragão do Mar (Camila, Luar, Eduardo e Fabio Junior) que me receberam maravilhosamente bem e tiveram muita paciência comigo. A todos os Navegantes que estão comigo nesse jornada e que hoje saíram de suas casas para estarem aqui, prestigiando e vivendo comigo essa etapa tão importante. O mar está a nossa espera, avante!

Ficha Técnica

Festa de Lançamento:

Apresentação: Addison Araujo
Fotos: Eduardo Araripe
Iluminação: Bruno Sampaio – Hasta Brazil
Música: Daniel Barros
Promoters: Lara Rebouças e Renata Rebouças
Teaser: Adriana Riquena
Arte Convites: Samara Benvindo
Arte Folder: Adriana Riquena
Produção: Vivi Façanha e Thiago Rebouças

Ficha Técnica

Livro "Aos Navegantes":

Diagramação e Edição: Jean Fernando
Revisão Ortográfica: Giovana Gadelha
Foto do Autor: Eduardo Araripe
Criação e concepção da Capa: Jeferson Sousa Mendes
Foto da Capa: Thiago Rebouças

Como adquirir seu livro?

Quer adquirir "Aos Navegantes" de forma fácil, prática e rápida? Basta entrar em contato com a gente, agendar a entrega e realizar o pagamento no ato do recebimento! O pagamento pode ser feito à vista no dinheiro, no cartão de crédito ou débito!

Contatos

Facebook:

www.facebook.com/thiago.reboucas.1
Você pode solicitar via Messenger inbox.
Chama lá!

Whatsapp: 85 997560113
Adiciona lá nos seus contatos!

Contatos: 85 997560113 (TIM)
85 988980395 (OI)

Pode ligar a hora que quiser, se não atendermos de imediato, retornaremos o mais rápido possível!



Pesquise em todo site!



13 de abril de 2015 em Cultura ([/noticias/categoria/cultura](http://noticias/categoria/cultura))

Vencedores do 66º Salão de Abril

A exposição permanecerá em cartaz até o dia 10 de maio no Centro Cultural Banco do Nordeste

COMPARTILHAR ([HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/VENCEDORES-DO-66O-SALAO-DE-ABRIL](https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/vencedores-do-66o-salao-de-abril))

([HTTPS://TWITTER.COM/SHARE?TEXT=VENCEDORES DO 66º SALÃO DE ABRIL &URL=HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/VENCEDORES-DO-66O-SALAO-DE-ABRIL](https://twitter.com/share?text=vencedores%20do%2066%20sal%20de%20abril&url=https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/vencedores-do-66o-salao-de-abril))

A

([HTTPS://PLUS.GOOGLE.COM/SHARE?URL=HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/VENCEDORES-DO-66O-SALAO-DE-ABRIL](https://plus.google.com/share?url=https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/vencedores-do-66o-salao-de-abril))



Fernanda Auton e os integrantes do Coletivo Filé de Peixe (RJ), um dos premiados desta edição do Salão de Abril

mostra nacional do 66º Salão de Abril foi aberta, oficialmente, na noite da última sexta-feira (10/04), na Galeria Antônio Bandeira, no Centro Cultural Banco do Nordeste (CCBNB). A solenidade contou com a presença do titular da Secretaria de Cultura de Fortaleza (Secultfor), Magela Lima; da Coordenadora de Ação Cultural da Secultfor, Germana Vitoriano; e da curadora desta edição, Flavia Corpas. O evento também contou com a participação do múltiplo artista Uirá dos Reis como a atração musical da noite e com um intérprete de libras.

Durante a solenidade de abertura, o secretário anunciou os três artistas premiados, que receberão R\$15.000,00 brutos cada. Foram eles Rodrigo Moreira (SP), Fernanda Auton (RJ) e Rafael Vilarouca (CE). No total, a edição deste ano distribuirá um montante de R\$ 135.000,00, sendo 30 prêmios de R\$ 3.000,00 brutos para cada uma das 30 obras selecionadas.

Considerado um dos mais bem sucedidos e disputados Salões do Brasil, a premiação do evento se destaca como a segunda melhor do país, superando o Arte Pará e ficando atrás apenas do Paraná. Foram selecionados 30 trabalhos de artistas de todo o país, sendo 13 locais, para fazer parte da Mostra.

A visitação estará aberta até o dia 10 de maio, de terça à sexta-feira - das 10h às 20h - e aos sábados, das 10h às 19h, com exceção dos feriados (nos dias 21 de abril e 1º de maio), quando o CCBNB estará fechado.

A Comissão de Seleção foi constituída por três membros, sendo a curadora, pesquisadora e psicanalista Flavia Copas; a curadora e pesquisadora Cecília Bedê; e a curadora, documentarista e mestra em artes visuais Adriana Botelho, que fizeram a seleção em etapa única no período de 24 a 27 de fevereiro de 2015, não fazendo distinção de técnica ou categoria do projeto/obra enviado.

Os artistas selecionados para a Mostra Nacional deste 66º Salão de Abril são: Rodrigo Moreira (São Paulo); Fernanda de Oliveira Antoun (Rio de Janeiro); Rafael Vilarouca Peixoto Correia (Ceará); Geovana Correia Nunes (Ceará); João Victor Silva Oliveira (Bahia); Cristiane Soares e Silva (Ceará); Jose Bruno Faria Neto (Pernambuco); Mônica Justo da Silva Schoenacker (São Paulo); Diego De Los Campos Orefice (Santa Catarina); Sérgio Carvalho de Santana (Ceará); Naiana Magalhães Soares de Sousa (Ceará); Leandro Alves (Ceará); Leandro Estevam Maciel de Jesus (Bahia); Roberta Hammel Tassinari (Santa Catarina); Thiago Salas Gomes (São Paulo); Narcelio Moreira Dantas (Ceará); Guilherme Martins (Goiás); Amanda de Souza Meirelles (São Paulo); Juliane Peixoto Medeiros (Ceará); Jonas Arrabal Aragutti (Rio de Janeiro); Clara Tavares Capelo Camanho (Ceará); Tiago Nogueira Ribeiro (Bahia); Gabriel Schimidt Grecco (Rio de Janeiro); Jared José Barbosa Domício (Ceará); Filipe Acácio Normando (Ceará); Carlos Eduardo Campos Serejo (São Paulo); Juliana Ferreira Pinto (Ceará); Pedro Augusto Gonçalves Ribeiro de Andrada (São Paulo); José Carlos de Mélo (Pernambuco); e Francisco Flor – Coletivo Faz Cinema (Ceará).

O 66º Salão de Abril é uma realização da Prefeitura Municipal de Fortaleza, por meio da Secretaria de Cultura, com o apoio do Centro Cultural Banco do Nordeste e Projeto de Acessibilidade de Leão & Braga Audiodescritores Associados.

Acessibilidade

O 66º Salão de Abril reforça seu importante papel no cenário cultural cearense e, visando proporcionar a acessibilidade de pessoas com deficiência, realizará uma série de ações assistivas com inovações tecnológicas. Serão contempladas várias categorias de acessibilidade: arquitetônica, atitudinal, comunicacional e cultural.

Considerando que a infraestrutura do CCBNB possui rampas de acesso, foi instalado um percurso de piso podotátil, que permitirá a orientação de pessoas com deficiência visual, informando e direcionando o percurso da porta de entrada até a galeria. Foram utilizados, ainda, recursos tecnológicos na própria apresentação das obras com tradução audiovisual por meio da audiodescrição e etiquetas em Braille para a acessibilidade do público com deficiência visual. Foi disponibilizado, ainda, um mapa tátil com informações gerais acerca do espaço e das obras que farão parte da exposição. O local contará também com o serviço de um intérprete de LIBRAS para tradução simultânea durante as visitas do público surdo.

Sobre o Salão de Abril

Lançado em 1943, como iniciativa da União Estadual dos Estudantes (UEE), o Salão de Abril foi encampado por artistas que atuavam na cidade. Foi assim que, a partir de sua segunda edição, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) assumiu sua realização, tornando-se a entidade responsável por sua continuidade, até 1958.

As exposições do Salão de Abril, contudo, não tiveram uma constância. Houve um hiato nesta periodicidade logo depois de suas primeiras edições. Somente em 1964, quando a administração municipal ratificou publicamente a importância do Salão e tomou para si a responsabilidade da realização anual do evento, o mesmo assumiu um papel de eixo da vida cultural da capital cearense.

Nas sete décadas de existência e em 64 edições, nomes importantes participaram de suas mostras. Em 2013, foram mais de 500 inscritos, o que coloca o Salão de Abril entre os mais bem-sucedidos e disputados Salões do país.

Sobre a curadora do 66º Salão de Abril

Flavia Copas é curadora de artes visuais, pesquisadora e psicanalista. Finalizou seu doutorado em 2014, na PUC/RJ, desenvolvendo pesquisa sobre o artista Bispo do Rosário. Em 2013 publicou, como organizadora e pesquisadora, o livro Arthur Bispo do Rosário: arte além da loucura, do crítico de artes Frederico Moraes, com o patrocínio do edital Pró-Artes Visuais 2011. Neste mesmo ano, organizou e editou o livro Walter Firmo: um olhar sobre Bispo do Rosário, do fotógrafo Walter Firmo, patrocinado pelo Secretaria de Cultura da Cidade do Rio de Janeiro. Em ambos os livros, constam textos de sua autoria.

Dentre seus trabalhos como curadora se destacam as exposições Sansão, do artista Daniel Senise, que será montada no Oi Futuro Flamengo em setembro de 2015; Walter Firmo: um olhar sobre Bispo do Rosário, do fotógrafo Walter Firmo (Caixa Cultural RJ/2013; Livre Galeria/2014); MACLI – Mostra de Arte Contemporânea em Literatura Infantil (Livre Galeria/2012; Caixa Cultural DF/2013; Caixa Cultural SP/2013-2014; SESC Paraty/2014); Todo artista é um impostor, de Lula Wanderley (Livre Galeria/2011); SESC Arte 24 horas (Cais do Porto-RJ/2010); À Mulheres: seus desejos (Casa Alejandro de Humbolt, La Havana/Cuba); e o projeto Cartografias da Criação (RJ e RS/2008).

Trabalhou, entre 2005 e 2008, no Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea. Fundou, em 2011, no Rio de Janeiro, a Livre Galeria, espaço dedicado às artes visuais e às suas articulações com os campos da Psicanálise, Filosofia, Literatura, cinema e ilustração. Neste espaço, tem se dedicado à curadoria de diferentes exposições, buscando apresentar novos artistas (como Katia Wille, Lauro Roberto, João Bratkaskas e Raimundo Camilo) e artistas ainda não conhecidos no cenário das artes no Brasil (como o russo Dmitry Sokolenco, a israelense Ofra Amit, o belga Willian Gisgand e o norte-americano John Parra). É docente do curso de especialização em Acessibilidade Cultural da UFRJ, na disciplina Exposição Acessível.

Serviço

Mostra Nacional do 66º Salão de Abril

Onde: Galeria Antônio Bandeira - Centro Cultural Banco do Nordeste (Rua Conde D'Eu, 560 – Centro)

Visitação: terça à sexta-feira, de 10h às 20h; e sábados, das 10h às 19h

A exposição fica em cartaz de 10 de abril a 10 de maio de 2015

04 de dezembro de 2016 em Cultura ([/noticias/categoria/cultura](http://noticias/categoria/cultura))

Prefeitura encerra a terceira edição do Programa Ser Criança

Projeto teve o objetivo de construir um ambiente público e permanente de brincar

COMPARTILHAR ([HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/PREFEITURA-ENCERRA-A-TERCEIRA-EDICAO-DO-PROGRAMA-SER-CRIANCA](https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-encerra-a-terceira-edicao-do-programa-ser-crianca))

([HTTPS://TWITTER.COM/SHARE?TEXT=PREFEITURA ENCERRA A TERCEIRA EDIÇÃO DO PROGRAMA SER CRIANÇA&URL=HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/PREFEITURA-ENCERRA-A-TERCEIRA-EDICAO-DO-PROGRAMA-SER-CRIANCA](https://twitter.com/share?text=prefeitura+encerra+a+terceira+edi%C3%A7%C3%A3o+do+programa+ser+crian%C3%A7a&url=https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-encerra-a-terceira-edicao-do-programa-ser-crianca))

([HTTPS://PLUS.GOOGLE.COM/SHARE?URL=HTTPS://WWW.FORTALEZA.CE.GOV.BR/NOTICIAS/PREFEITURA-ENCERRA-A-TERCEIRA-EDICAO-DO-PROGRAMA-SER-CRIANCA](https://plus.google.com/share?url=https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-encerra-a-terceira-edicao-do-programa-ser-crianca))



Foram expostos, na Praça do Mirante, modelos de brinquedos/esculturas construídos por crianças de 2 a 12 anos (Foto: Marcos Moura)

A Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria de Cultura (Secultfor), encerrou terceira edição do Programa Ser Criança, política pública de cultura que inclui a infância numa perspectiva artística e cultural, neste sábado (03/12), na Praça do Mirante. Na ocasião, foram expostos os modelos de brinquedos/esculturas construídos por crianças de 2 a 12 anos.

Visando despertar em meninos e meninas o interesse por pensar espaços públicos urbanos que nasçam de suas ideias, em 2016, o Projeto Ser Criança teve a missão de construir um ambiente público e permanente de brincar, todo projetado pelas crianças, abrindo caminhos e apontamentos para a participação delas como atores sociais importantes na construção criativa da cidade, cidadania, senso comunitário, vida urbana saudável e pacífica.

Para o titular da Secultfor, Magela Lima, a idéia do projeto era se aproximar das crianças usando sua principal forma de expressão cultural, que é o brincar. “Nosso desafio foi estimular as crianças a pensarem o espaço público com um formato que as agradasse. Esses nove brinquedos foram o resultado de um ano de oficinas com elas”, explicou.

Para o consultor do Instituto Cinco Marias, responsável por esta edição do programa, Gandhi Piorski, “o programa trabalhou o imaginário das crianças, por meio de brinquedos que foram elaborados em massinha de modelar e depois recriados em fibra de vidro, em tamanho real”. Segundo ele, o processo contou com a participação de crianças da rede pública municipal.

O evento contou ainda com a presença da banda Dona Zefinha, que trouxe o show “O Circo sem teto da Lona furada dos Bufões”. A criançada pôde se divertir também com contação de histórias da Tia Josi e a Caixa Mágica.

O Ser Criança é uma realização da Prefeitura de Fortaleza, por meio da Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor), com produção do Instituto Cinco Marias, e nesta edição contou com parceria do Programa Ceará Pacífico, do Governo do Estado.



Mais Lidas



Infraestrutura (/noticias/categoria/infraestrutura)

Prefeitura de Fortaleza reforma canteiros de avenidas da Capital nesta terça-feira (10/12) (/noticias/requalificacao-viaria-001)



Concursos e Seleções (/noticias/categoria/concursos-e-selecoes)

Imparh oferta 936 vagas para cursos do Centro de Línguas (/noticias/imparh-oferta-936-vagas-para-cursos-do-centro-de-linguas)



Juventude (/noticias/categoria/juventude)

Prefeitura de Fortaleza abre inscrições para seleção de Jovens Monitores em Psicossocial da Rede Cuca (/noticias/prefeitura-de-fortaleza-abre-inscricoes-para-selecao-de-jovens-monitores-em-psiocossocial-da-rede-cuca)



ENDEREÇO E CONTATOS

Rua São José, 01 - Centro
Fortaleza-CE - CEP: 60.060-170

Fala Fortaleza: 0800.285.0880

PREFEITURA NAS REDES SOCIAIS

 (<https://twitter.com/prefeiturapmf>)


(<https://www.facebook.com/PrefeituradeFortaleza>)


(<https://www.youtube.com/user/prefeiturafortaleza>)

 ([/?format=feed&type=rss](https://www.pmf.fortaleza.ce.gov.br/?format=feed&type=rss))



PROJETO "SE ESSA CASA FOSSE MINHA" CHEGA À SUA ÚLTIMA SEMANA COM AULAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA CRIANÇAS DAS COMUNIDADES DO POÇO DA DRAGA E GRAVIOLA

Share this on WhatsApp



Durante todo o mês de agosto, crianças com idades entre 4 e 13 anos, moradoras das comunidades do Poço da Draga e da Graviola, na Praia de Iracema, estão recebendo aulas voltadas para a educação patrimonial através da arte. O projeto *Se Essa Casa Fosse Minha*, realizado pela Cria Assessoria e Produção Cultural, chega a sua última semana de atividades com os pequenos com aulas de isogravura, ministradas por Geórgia Mara.

Contemplada no VII Edital das Artes de Fortaleza, a iniciativa conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Fortaleza, através da Secretaria Municipal da Cultura – SECULTFOR e Casa da Cultura Digital, onde as atividades estão sendo desenvolvidas por arte-educadores nos turnos da manhã e da tarde.

“Tem sido gratificante proporcionar a crianças moradoras das comunidades da Graviola e do Poço da Draga um espaço de criação e de escuta de seus mais diversos sentimentos, traduzidos por meio de diferentes expressões artísticas. Vivenciamos a cada dia do projeto a experiência libertadora da arte aliada à educação patrimonial, a autoconfiança dos pequenos e seus laços de afeto a seus territórios e à cidade de Fortaleza são potencializados.

Descobrimos pequenos grandes artistas, com destreza não só nos traços e cores, mas nos gestos e nas falas. A expectativa é o lançamento da revista digital, que contará com o registro de uma preciosa narrativa da infância destas duas comunidades da Praia de Iracema”, avalia Germana Vitoriano, coordenadora geral do projeto.

O projeto *Se Essa Casa Fosse Minha* teve como premissa desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças contempladas. Durante as atividades, as crianças vêm sendo estimuladas a reconhecer e expressar suas memórias e afetos por suas comunidades por meio de oficinas de desenho, quadrinhos, lambe-lambe e, esta semana, isogravura. Durante as aulas, os conceitos de arte e patrimônio cultural são abordados através de uma metodologia lúdica.

Se Essa Casa Fosse Minha conta com um total de 40 horas / aula para cada turno, de segunda a sexta, das 09h às 11h e das 14h às 16h. Os pequenos já tiveram aulas de desenho, com Amanda Oliveira, quadrinhos, com Luciana Rodrigues, e lambe-lambe, com Ceci Shiki, que atuaram como multiplicadoras de saberes.

Com coordenação pedagógica de Monalisa Freitas Viana, o projeto vem dando aos pequenos liberdade ampla e irrestrita para que possam apresentar sua visão de mundo sobre seus territórios de morada e desenvolver um diagnóstico sobre a Praia de Iracema em que vivem e a que desejam para o futuro.

As perspectivas, práticas culturais, memórias e afetos dos pequenos moradores serão difundidas por meio de uma revista digital, que será lançada ao final do projeto e que pretende ser um relevante recorte antropológico, sensível e poético sobre Fortaleza, sua pluralidade e perspectivas para o futuro pelos olhos dos

SOBRE



Patrícia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras e Jornalismo. Pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como social media e Assessora de Comunicação em empresas de segmentos variados. Aprecia música, cinema, gastronomia e internet



COLONISTAS



localhost



Misia Rocha



Patrícia Moreira

SIGA



NEWSLETTER

Assine a newsletter do nosso Blog para receber conteúdo semanalmente !

*Crédito fotográfico – Bruno Soares

Share this on WhatsApp

AÇÃO SOCIAL COMUNIDADE CRIA ASSESSORIA E PRODUÇÃO CULTURAL GRAVIOLA

POÇO DA DRAGA PROJETO SE ESSA CASA FOSSE MINHA

30 de agosto de 2019



PATRICIA MOREIRA

Patricia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras (Habilitação Português/Lingua Inglesa) e Jornalismo. Pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como social media e Assessora de Imprensa em empresas de segmentos variados.

VOCÊ TAMBÉM PODE GOSTAR LEIA

SOCIEDADE DE ASSISTÊNCIA AOS CEGOS COMPLETA 75 ANOS DE AÇÕES NAS ÁREAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E CIDADANIA 15 de setembro de 2017

EVENTO BENEFICENTE OFERECE DIA DE DIVERSÃO PARA CRIANÇAS DO LAR AMIGOS DE JESUS 30 de agosto de 2017



GOVERNO DO ESTADO E FORTALEZA ESPORTE CLUBE FIRMAM PARCERIA COM INTUITO DE IMPLANTAR CENTRO DE TREINAMENTO EM UNIDADE DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO 15 de setembro de 2017

0 COMENTÁRIOS No olhar digital

Iniciar sessão

Recomendar Tweet Partilhar

Mostrar primeiro os mais votados



Escreva o seu comentário...

INICIE SESSÃO COM O

OU REGISTE-SE NO DISQUS

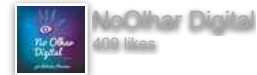
Nome

Seja o primeiro a comentar!

Subscrever Acerca do Disqus Adicionar o Disqus Adicionar

E-mail * ASSINAR

NOSSO FACEBOOK



Like Page Send Message

1 friend likes this



TAGS

- ANIVERSÁRIO ARTE ATRAÇÕES
AÇÃO PROMOCIONAL AÇÃO SOCIAL
CAIXA CULTURAL FORTALEZA CAMPANHA
CARNAVAL CINEMA CINETEATRO SÃO LUIZ
CULTURA CURSO ENEL ESPETÁCULO
ESPORTE EVENTO EXPOSIÇÃO EXTRA
FÉRIAS GASTRONOMIA HUMOR
INAUGURAÇÃO INFANTIL INSCRIÇÕES
LANÇAMENTO MODA MUSICA NATAL
NORTH SHOPPING FORTALEZA
NORTH SHOPPING JÓQUEI
NORTH SHOPPING SOBRAL PALESTRA
PREFEITURA DE FORTALEZA PROGRAMAÇÃO
PROMOÇÃO PÃO DE AÇÚCAR
RIOMAR FORTALEZA RIOMAR KENNEDY
SAÚDE SERVIÇO SHOPPING
SHOPPING PARANGABA SHOW TEATRO
VIA SUL SHOPPING

Presença digital que marca. Se sua empresa não fatura com a internet, podemos te ajudar. SUNSYSTEM AGENCIA DIGITAL

ULTIMO POSTS

Publicidade



ESTUDANTES

PRODUÇÃO CULTURAL

Projeto ensina educação patrimonial a crianças da comunidade

Aulas serão realizadas durante todo o mês de agosto pelo projeto “Se essa casa fosse minha”

29/08/2019 06:39

0



O projeto “Se Essa Casa Fosse Minha” pretende desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças (Foto: Bruno Soares)

Até o dia **30 de agosto**, 45 crianças, com idades entre quatro e 13 anos, moradoras das comunidades do Poço da Draga e da Graviola, na Praia de Iracema, receberão aulas voltadas à educação patrimonial por meio da arte. A ação faz parte do projeto “**Se Essa Casa Fosse Minha**”, realizado pela Cria Assessoria e Produção Cultural. As oficinas serão realizadas de segunda a sexta, das 9h às 11 horas e das 14h às 16 horas.

Publicidade



MAIS LIDAS

- 1 CONCURSO**
UFC amplia vagas e tem calendário alterado para...
- 2 80 VAGAS**
Colégio Militar do Corpo de Bombeiros está com...
- 3 PEDAGOGIA; PSICOLOGIA E LETRAS**
Prefeitura de Fortaleza abre concurso com salários de...

ENQUETE

Qual a sua escolaridade?

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior incompleto

Contemplada no VII Edital das Artes de Fortaleza, a iniciativa conta com o apoio da Prefeitura de Fortaleza, mediante a Secretaria Municipal da Cultura (Secultfor) e a Casa da Cultura Digital, onde as atividades serão desenvolvidas por arte-educadores nos turnos da manhã e da tarde.

O projeto “Se Essa Casa Fosse Minha” pretende desenvolver e fortalecer os sentimentos de identidade e cidadania das crianças contempladas. Durante as atividades, as crianças serão estimuladas a reconhecer e expressar suas memórias e afetos por suas comunidades por meio de oficinas de desenho, quadrinhos, lambe-lambe e isogravura, nas quais os conceitos de arte e patrimônio cultural serão abordados através de uma metodologia lúdica.

Cada turma terá 40 horas/aula sob a tutela de nomes reconhecidos na Cidade, como Amanda Oliveira (desenho), Luciana Rodrigues (quadrinhos), Ceci Shiki (lambe-lambe) e Geórgia Mara (isogravura), que atuarão como multiplicadores de saberes. A coordenação pedagógica é de Monalisa Freitas Viana e prevê dar aos pequenos liberdade ampla e irrestrita para que possam apresentar sua visão de mundo sobre seus territórios de morada e desenvolver um diagnóstico sobre a Praia de Iracema em que vivem e a que desejam para o futuro. O desenvolvimento das crianças pode ser acompanhado de perto pelo [Instagram](#) e [Facebook](#).

REDAÇÃO O POVO ONLINE

TAGS:

CRIA ASSESSORIA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL
PRODUÇÃO CULTURAL SE ESSA CASA FOSSE MINHA

- Ensino Superior completo
- Pós-graduação

Votar

[Ver resultados](#)

Publicidade



OPINIÕES

[Ver Mais Blogs >](#)

[ANUNCIE](#) [EXPEDIENTE](#)

0

shares
Melhorar
leitura

Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

Projeto TEAR promove vivência e Feira de produtos de comunidades quilombola e indígena com design contemporâneo

Por Oswaldo Scaliotti em [Eventos](#)

03 de dezembro de 2019



PESQUISAR NO SITE

Digite o que você procura

BUSCAR

fazerem uma tradicional roda de Ciranda.

Mercado Criativo

No sábado (7), a partir das 16h, os artesãos participam da **Feira Mercado Criativo**, no Mercado dos Pinhões, quando será disponibilizado para venda ao público os produtos desenvolvidos durante a execução do TEAR. Estarão disponíveis 130 peças, entre vestuário e acessórios como colares, brincos e bolsas confeccionados a partir da imersão de designers contemporâneos nas duas comunidades, realizada de julho a novembro, aliando os fazeres ancestrais à modernidade. As peças custam entre R\$ 10,00 e R\$ 70,00 e, posteriormente, estarão disponíveis no site <http://www.projetotearce.com.br>.

Sobre o TEAR

O TEAR surgiu para valorizar o artesanato cearense e a cultura tradicional por meio de experimentações, intercâmbios artísticos e capacitações criativas, conectando artesãos quilombolas e indígenas aos empreendedores criativos de Fortaleza, que participam das feiras de artes promovidas pela SECULTFOR. De julho a novembro, criou-se um canal criativo, de troca de referências e práticas sustentáveis para obtenção de produtos inovadores, respeitando e valorizando suas tradições culturais. O TEAR construiu uma teia dentro da economia criativa que uniu os saberes, afetos e trocas entre as comunidades, suas expressões culturais, tradições, trajetórias de resistência e luta em harmonia com a cultura contemporânea.

“Desde os primeiros encontros já se evidenciou uma sintonia fina, um respeito mútuo, entre os designers e os artesãos. A habilidade técnica aliada à inventividade destes diferentes grupos proporcionou momentos singulares às vivências”, celebra Germana Vitoriano, coordenadora geral do TEAR. “Todos os envolvidos quiseram aprender uns com os outros, repassar os saberes dos seus ofícios, produzir de maneira coletiva. Certamente, foi este compartilhamento de referências tecnológicas e práticas sustentáveis que proporcionou a obtenção de produtos criativos e inovadores”, complementa.

Para este intercâmbio, foram convidados pelo projeto o estilista Matias, as designers Iara Reis, Cláudia Pessoa, da CpDesign Store, Joana Gurgel, da Tenda Boho, e Juliana Farias, da TransBordando. Os designers desenvolveram ações de reconhecimento e valorização do conhecimento, integrando a preservação da vida social, crenças e modos de produção artesanal e o crescimento econômico sustentável das comunidades tradicionais cearenses. As expressões culturais estão manifestadas através do artesanato, acessórios, indumentárias e pinturas corporais, em diálogo com a produção ligada à moda e design.

Ancestralidade e modernidade

A comunidade quilombola da Serra do Juá desenvolve o projeto Zumbi, que alia artesanato e costura e é realizado exclusivamente pelas mulheres da comunidade. A estrela do projeto são as tradicionais colchas de retalhos. O trabalho com os recortes de tecido vai ganhar novas aplicações dentro do TEAR, com a confecção de roupas e acessórios. Já os Pitaguary de Monguba têm como destaque no seu trabalho artesanal a confecção de peças feitas a partir do barro e da palha, tanto para uso decorativo como como utensílios cotidianos, além de

PESQUISAR NO SITE

Digite o que você procura

BUSCAR



Browsing Tag

ARTESANATO

PROJETO TEAR PROMOVE VIVÊNCIA E FEIRA DE PRODUTOS DE COMUNIDADES QUILOMBOLA E INDÍGENA COM DESIGN CONTEMPORÂNEO



Nos dias 6 e 7 de dezembro, quem estiver em Fortaleza poderá dar um breve mergulho na ancestralidade dos povos originários e negros do Ceará. O projeto TEAR se propôs a tecer uma ponte entre a arte, as tradições ancestrais negras e indígenas e os tempos modernos, e o resultado deste trabalho será apresentado ao público neste período em dois momentos: uma Vivência com a comunidades quilombola e indígena; e na Feira Mercado Criativo com a venda de produtos dos mesmos no Mercado dos Pinhões. O projeto foi contemplado no VII Edital das Artes da Prefeitura de Fortaleza e desenvolvido pela Cria Assessoria e Produção Cultural junto às comunidades quilombola da Serra do Juá, em Caucaia, e indígena Pitaguary da aldeia Monguba, em Pacatuba.

Vivência com as Comunidades

No dia 6 (sexta), o Centro Cultural Belchior, na Praia de Iracema, recebe representantes das duas comunidades para uma tarde de muita troca de saberes e boas energias. Às 16h, o público poderá participar de uma conversa sobre o projeto com os artesãos das comunidades e com a coordenação artística do Projeto, que será seguida de uma vivência criativa com os artesãos. Para encerrar a tarde de trocas, o largo Luís Assunção será palco para o povo Pitaguary realizar uma roda de Toré, ritual ancestral que une dança e religiosidade, e os Quilombolas fazerem uma tradicional roda de Ciranda.

SOBRE



Patrícia Moreira - Editora Chefe do Blog No Olhar Digital - Graduada em Letras e Jornalismo. Pós-graduada em Assessoria de Comunicação e Gestão Estratégica. Atua como social media e Assessora de Comunicação em empresas de segmentos variados. Aprecia música, cinema, gastronomia e internet



COLUNISTAS



localhost



Misia Rocha



Patricia Moreira

SIGA



NEWSLETTER

Assine a newsletter do nosso Blog para receber conteúdo semanalmente !

No sábado (7), a partir das 16h, os artesãos participam da **Feira Mercado Criativo**, no Mercado dos Pinhões, quando será disponibilizado para venda ao público os produtos desenvolvidos durante a execução do TEAR. Estarão disponíveis 130 peças, entre vestuário e acessórios como colares, brincos e bolsas confeccionados a partir da imersão de designers contemporâneos nas duas comunidades, realizada de julho a novembro, aliando os fazeres ancestrais à modernidade. As peças custam entre R\$ 10,00 e R\$ 70,00 e, posteriormente, estarão disponíveis no site <http://www.projetotearce.com.br>.

Sobre o TEAR

O TEAR surgiu para valorizar o artesanato cearense e a cultura tradicional por meio de experimentações, intercâmbios artísticos e capacitações criativas, conectando artesãos quilombolas e indígenas aos empreendedores criativos de Fortaleza, que participam das feiras de artes promovidas pela SECULTFOR. De julho a novembro, criou-se um canal criativo, de troca de referências e práticas sustentáveis para obtenção de produtos inovadores, respeitando e valorizando suas tradições culturais. O TEAR construiu uma teia dentro da economia criativa que uniu os saberes, afetos e trocas entre as comunidades, suas expressões culturais, tradições, trajetórias de resistência e luta em harmonia com a cultura contemporânea.

“Desde os primeiros encontros já se evidenciou uma sintonia fina, um respeito mútuo, entre os designers e os artesãos. A habilidade técnica aliada à inventividade destes diferentes grupos proporcionou momentos singulares às vivências”, celebra Germana Vitoriano, coordenadora geral do TEAR. “Todos os envolvidos quiseram aprender uns com os outros, repassar os saberes dos seus ofícios, produzir de maneira coletiva. Certamente, foi este compartilhamento de referências tecnológicas e práticas sustentáveis que proporcionou a obtenção de produtos criativos e inovadores”, complementa.

Para este intercâmbio, foram convidados pelo projeto o estilista Matias, as designers Iara Reis, Claudia Pessoa, da CpDesign Store, Joana Gurgel, da Tenda Boho, e Juliana Farias, da TransBordando. Os designers desenvolveram ações de reconhecimento e valorização do conhecimento, integrando a preservação da vida social, crenças e modos de produção artesanal e o crescimento econômico sustentável das comunidades tradicionais cearenses. As expressões culturais estão manifestadas através do artesanato, acessórios, indumentárias e pinturas corporais, em diálogo com a produção ligada à moda e design.

Ancestralidade e modernidade

A comunidade quilombola da Serra do Juá desenvolve o projeto Zumbi, que alia artesanato e costura e é realizado exclusivamente pelas mulheres da comunidade. A estrela do projeto são as tradicionais colchas de retalhos. O trabalho com os recortes de tecido vai ganhar novas aplicações dentro do TEAR, com a confecção de roupas e acessórios. Já os Pitaguary de Monguba têm como destaque no seu trabalho artesanal a confecção de peças feitas a partir do barro e da palha, tanto para uso decorativo como como utensílios cotidianos, além de bordados, acessórios e adornos. Dentro do TEAR, a arte tradicional ganha novos contornos e nuances, sem perder suas características identitárias.

Serviço:

Vivência com as Comunidades

Data: 6/12

Local: Centro Cultural Belchior e Largo Luís Assunção

Horário: a partir das 16h

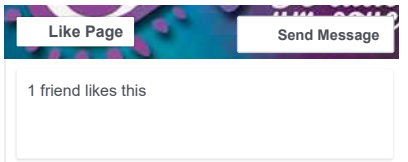
Gratuito e aberto ao público

Feira Mercado Criativo

Data: 7/12

E-mail *

NOSSO FACEBOOK



TAGS

ANIVERSÁRIO ARTE ATRAÇÕES
 AÇÃO PROMOCIONAL AÇÃO SOCIAL
 CAIXA CULTURAL FORTALEZA CAMPANHA
 CARNAVAL CINEMA CINETEATRO SÃO LUIZ
 CULTURA CURSO ENEL ESPETÁCULO
 ESPORTE EVENTO EXPOSIÇÃO EXTRA
 FÉRIAS GASTRONOMIA HUMOR
 INAUGURAÇÃO INFANTIL INSCRIÇÕES
 LANÇAMENTO MODA MUSICA NATAL
 NORTH SHOPPING FORTALEZA
 NORTH SHOPPING JÓQUEI
 NORTH SHOPPING SOBRAL PALESTRA
 PREFEITURA DE FORTALEZA PROGRAMAÇÃO
 PROMOÇÃO PÃO DE AÇÚCAR
 RIOMAR FORTALEZA RIOMAR KENNEDY
 SAÚDE SERVIÇO SHOPPING
 SHOPPING PARANGABA SHOW TEATRO
 VIA SUL SHOPPING

Presença digital que marca.

Se sua empresa não fatura com a internet, podemos te ajudar.

ULTIMO POSTS